Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

MONITORIA EM SAÚDE COLETIVA COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAÇÃO DO ENSINO E DA APRENDIZAGEM

Lilian Baseggio (apresentadora) [1]
Venir Guilherme Baldissera [2]
Jane Kelly Oliveira Friestino [3]
Agnes de Fátima Pereira Crunivel [4]
Maíra Rossetto [5]
Graciela Soares Fonsêca [6]

Resumo: Mais do que simplesmente um componente curricular (CCR), a Saúde Coletiva representa um conjunto de saberes fundamentais para todos os profissionais da saúde. No caso da graduação em medicina, é eixo estruturador do projeto pedagógico, ajudando na promoção de uma formação em que a humanização esteja em conjunto ao desenvolvimento científico e tecnológico, e onde o objeto da prática médica seja a necessidade de pessoas e comunidades. Entretanto, ao apresentar diversas estratégias inovadoras no processo de ensino-aprendizagem pode tornar-se um grande desafio. Este trabalho trata-se de um relato de experiência da criação e das primeiras atividades da monitoria acadêmica dos componentes curriculares de Saúde Coletiva I, III, V e VII. O projeto foi escrito pelas professoras orientadoras e submetido e aprovado ao edital nº 04/PROGRAD/UFFS/2018. A partir disto, foi realizada a seleção de monitores, com base na análise de currículo escolar (histórico de graduação), entrevista e prova escrita. Por fim, foram selecionados dois monitores para atuar no período de agosto de 2018 a julho de 2019. As atividades projetadas para as monitorias incluem contribuições para as atividades de planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do CCR; apoio aos discentes vinculados em seus estudos, na preparação das vivências e socializações, portfólios, etc; realizar atividades de formação,

[1] Acadêmica do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, bolsista (monitora de Saúde Coletiva pelo edital nº 04/PROGRAD/UFFS/2018), lilian.baseggio@uffs.edu.br
[2] Acadêmico do curso de graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, monitor de Saúde Coletiva pelo edital nº 04/PROGRAD/UFFS/2018, venirbaldissera@gmail.com
[3] Doutora em Saúde Coletiva área Epidemiologia. Professora Adjunta. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: jane.friestino@uffs.edu.br
[4] Doutora em ciências, área de biologia oral (FOB-USP). Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, agnes.cruvinel@uffs.edu.br
[5] Doutora em Enfermagem (UFRGS). Professora de Saúde Coletiva no curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, maira.rossetto@uffs.edu.br
[6] Doutora em Ciências Odontológicas - Odontologia Social (FOUSP). Professora Adjunta. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, graciela.fonseca@uffs.edu.br

leituras e estudos relacionados à monitoria e iniciação à docência, com foco especial no ensino de Saúde Coletiva nos novos cursos de medicina; entre outros. Ainda, pretende-se possibilitar a realização de atividades diferenciadas, como simulados com discussões de questões de concursos e residências, com vistas a preparar e estimular os educandos. O exercício da monitoria facilita a construção e consolidação do vínculo entre docentes e discentes, promove espaço oportuno para a troca de saberes, favorecendo um espaço de aprendizagem que, nesse contexto, tem a possibilidade de estimular a formação de pensamento crítico-reflexivo a partir do compromisso com uma educação libertadora. Além disso, tem o papel de ampliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, e para os acadêmicos monitores possibilita a aproximação com a prática docente, ao tempo em que estimula o desenvolvimento de habilidades sociais e intelectuais. Por fim, a prática da monitoria é uma atividade importante para educadores e educandos, representando um ambiente de ensino, aprendizagem, crítica e reflexão.

Palavras-chave: Saúde Coletiva. Medicina. Ensino.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral